



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE E SOBREPESO COM SEXO EM FEIRANTES

**Autores:** ISABELLA BORATI CORDEIRO SANTOS, LAVÍNIA OLIVEIRA DE ARAÚJO, ANA CARLA FRANÇA BARROS, LORENA COSTA E SÁ, MARIA RITA SARMENTO ROCHA, JARIANY MONTEIRO SILVA, JOSIANE SANTOS BRANDT ROCHA

A obesidade e o sobrepeso são definidos como excessivo acúmulo de gordura, apresentando assim malefícios à saúde. Na literatura há uma correlação entre sexo e a predisposição a obesidade, relatando uma maior predisposição em mulheres do que em homens. A prevalência de excesso de peso no Brasil associada à sua transição nutricional, proporcionalmente mais elevada nas famílias de baixa renda, soma-se à vulnerabilidade dos feirantes, o que indica um risco proeminente do acometimento de patologias como a obesidade. Podendo-se assim, associar o sobrepeso e obesidade com o sexo em feirantes assistidos na CEANORTE. Trata-se de um estudo transversal, analítico, realizado em março de 2018, com uma população de 550 feirantes cadastrados na Secretaria Municipal de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. A amostragem foi por conveniência. A coleta de dados foi realizada na Central De Abastecimento do Norte de Minas Gerais-CEANORTE, em uma sala reservada. Os feirantes assinaram os termos de consentimento livre e esclarecido, após foram submetidos ao questionário sócio demográfico, contendo idade, sexo, raça. A avaliação clínica do índice de massa corpórea (IMC), foi realizada seguindo as recomendações e classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados foram tabulados no programa estatístico SPSS versão 21.0 (Statistical Package for the Social Sciences), sendo realizada estatística descritiva (frequência, porcentagem), e análise bivariada através do teste qui-quadrado, considerando o  $p > 0,05$ . A amostra foi composta por 150 feirantes com médias de idades de  $53,6 \pm 78,67$  anos, dos quais 80,7% eram do sexo masculino, 43,3% estavam com sobrepeso e 35,3% eram obesos. Dentre os indivíduos com sobrepeso 42,1% eram homens e 48,3% mulheres, já a parcela classificada como obesos 34,7% eram do sexo masculino e 37,9% do sexo feminino. Por meio do teste do qui-quadrado, os resultados evidenciaram que não houve associação da alteração do IMC com sexo ( $p = 0,541$ ). Apesar de não ter encontrado associação significativa entre o sexo e o IMC, a análise descritiva revelou presença de índices elevados de IMC. Tais valores indicam a necessidade de ações de intervenção de promoção de saúde e prevenção de doenças direcionadas a essa amostra, pois foram encontrados percentuais significativos dessa enfermidade nessa população.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/Faculdades Integradas Pitágoras 2.366.954/2018*